

#039 25/07/2020 15:45

**Nome:** Sergia Percassi

**Município de Residência:** São Sebastião

**Instituição que Representa:**

**Questionamento ou Comentário:** Antes do píer, a operação gerava vazamentos constantes e as praias viviam cheias de pixe. Sou contra.

Prezada Sra. Sergia Percassi, a TRANSPETRO agradece sua participação! Segue resposta ao questionamento recebido.

O Terminal de São Sebastião possui 51 anos de existência, e antes da existência do píer não havia operações com petróleo ou derivados no terminal. De todo modo, após a instalação do píer e inícios das operações, os investimentos preventivos que vêm sendo realizados têm influenciado positivamente não só na redução do número das ocorrências como também no pronto atendimento aos vazamentos, minimizando assim a severidade dos eventuais danos. Sabe-se da gradativa modernização do terminal, navios e sistemas de segurança ao longo dos anos, bem como da adoção de tecnologias, procedimentos e salvaguardas voltadas à prevenção da poluição por petróleo e derivados.

Quanto às praias existentes no Canal de São Sebastião, cabe informar que as operações *ship-to-ship* atracadas ao TEBAR utilizam os mesmos canais de acesso e bacias de evolução já utilizados pelos navios na área do Porto Organizado, estando o tráfego aquaviário e o fundeio inclusive previstos nas atividades e usos permitidos para a área de amortecimento do Parque Estadual Ilhabela.

Detalhes acerca dos protocolos e das medidas de segurança específicas para operações *ship-to-ship* atracadas ao TEBAR foram apresentados nas respostas às manifestações de número 001, 002, 004, 005, 007, 008, 009, 010, 011, 015, 016, 020 e 034 indicando-se a leitura no ambiente virtual dessa consulta pública.